

Project name | B-Safecoat - Desenvolvimento de novas tintas com propriedades auto-desinfetantes

Project code | POCI-01-0247-FEDER-017875

Intervention region | North and Lisbon

Promoting entity | BARBOT - INDÚSTRIA DE TINTAS S.A.;

Beneficiary entities | INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE, I.P.;
INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO;

Approval date | 23-09-2016

Starting date | 01-12-2016

Conclusion date | 30-11-2019

Total eligible cost | 1.063.357,83 Euros

European Union financial support FEDER (COMPETE) | 490.597,53 Euros

National/regional public financial support (LISBOA2020) | 119.298,55 Euros

Total eligible cost INSA | 289.654,87 Euros

European Union financial support INSA FEDER (COMPETE) | 217.241,16 Euros

Aims, activities and expected outcomes | A facilidade na transmissão de doenças através do contacto da pele com superfícies contaminadas, tais como corrimões, maçanetas de portas, bancadas, entre outros encontra-se cientificamente documentada e comprovada. Este meio de transmissão de agentes patogénicos assume maior importância em zonas de serviços públicos como hospitais ou escolas, onde o risco de contaminação é obviamente acentuado pela presença dum número significativamente elevado de pessoas doentes em proximidade com pessoas saudáveis. Não obstante a existência de protocolos de limpeza e desinfeção, que ocorrem pontualmente e cujo efeito protetor se prolonga por um tempo dependente das condições de utilização das instalações físicas, assume-se, neste contexto, interesse e necessidade pelo desenvolvimento de um revestimento com propriedades desinfetantes, de modo a que seja possível inativar ou mesmo eliminar potenciais agentes patogénicos. Pretende-se, neste seguimento, analisar quais os principais agentes patogénicos passíveis de transmissão via contato com a pele e quais os princípios ativos contra esses mesmos microrganismos, para posteriormente serem aplicados em diferentes tipos de revestimento de superfícies. Estas tornam-se, assim, superfícies auto - desinfetantes,

isto é, capazes de eliminarem agentes contaminantes pela atuação do biocida inserido e, conseqüentemente, de reduzir a transmissão de doenças infecciosas via contacto com a pele.

Os objetivos do projeto passam pela modificação funcional parcial de biocidas comerciais, já existentes e aceites no mercado, de modo a serem eficazes no combate à propagação de doenças em ambientes hostis. Os biocidas a utilizar terão que ser indicados para o controlo dos microrganismos mais transmissíveis, e a sua estrutura química, passível de ser alterada quimicamente. Esta derivatização não poderá influenciar o princípio ativo, para que o biocida modificado, continue a manter a sua atividade biológica após derivatização.